

MOÇÃO Nº 18.711/2015

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na **Ata** de seus trabalhos uma **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** à população do município de Jequié pelas comemorações dos seus 118 anos de emancipação política e administrativa, ocorrida durante o governo de Luis Viana (1896-1900), mais precisamente no dia 25 de outubro de 1897.

A cidade de Jequié se desenvolveu a partir da movimentada feira que atraía comerciantes de todos os cantos da região, no final do século XIX. Naquela época era distrito pertencente ao município de Maracás, com sua feira Jequié abastecia as regiões Sudeste e Sudoeste da Bahia, assim como a bacia do Rio de Contas. Com sua crescente importância como centro de comércio, a cidade cresceu então linearmente às margens do Rio de Contas que, na época, era mais volumoso e estreito, e cercado por uma extensa mata. Pelo curso navegável do Rio de Contas, pequenas embarcações desciam transportando hortifrutigranjeiros e outros produtos de subsistência. No povoado, os mascates iam de porta em porta vendendo toalhas, rendas, tecidos e outros artigos trazidos de cidades maiores. Tropeiros chegavam igualmente a Jequié carregando seus produtos em lombo de burro. Atitudes que proporcionaram o rápido crescimento e aumento significativo da população, pois a grande maioria dos comerciantes preferiu fixar residência no local onde trabalhava.

A cidade está localizada a cerca de 360 km de Salvador, exatamente entre a caatinga e a zona da mata, sendo hoje a mais importante cidade do sudoeste baiano. Por ser um município rico em minério de ferro costuma ser bastante quente durante o dia e esfriar a temperatura bastante pela noite. Dizem os estudos que o nome do local tem origem indígena e significa onça, em razão de na época ter muitas soltas pelas matas.

A história de Jequié é bastante rica em fatos inusitados. Por exemplo em 1911 o presidente da Assembleia Legislativa, Aurélio Rodrigues Viana, determinou a mudança da capital do Estado para Jequié, em represália o governo Federal mandou bombardear Salvador, quando foi destruída a biblioteca pública, incendiando grande parte de documentos históricos. Em outra ocasião, uma inesperada enchente do rio de Contas destruiu parte do comércio, o que levou os comerciantes a se instalarem nas partes mais altas, abandonando as margens do rio, gerando uma inesperada expansão. Outro fato inusitado aconteceu nas décadas de 40 e 50 do século passado, quando várias lagoas que existiam nas proximidades do centro da cidade foram aterradas. Essa medida juntamente com o desmatamento aleatório contribuiu para aumentar o

aquecimento climático da cidade.

Jequié tem o privilégio ímpar de ter dois dos seus filhos chegados aos cargos máximos do executivo Estadual e legislativo Federal. Antonio Lomanto Júnior e César Augusto Rabelo Borges foram eleitos governadores e senadores da República. A não ser Salvador nenhum outro município baiano tem esse privilégio.

Estes são alguns fatos que se acumulam na história dessa grande cidade baiana que estará completando 118 anos no próximo dia 25 de outubro e que em parte justificam a apresentação desta Moção de Congratulações que após a tramitação seja dado o seu conhecimento à ilustre Prefeita Tânia Brito; à presidência da Câmara Municipal e ao Conselho Comunitário para que façam chegar ao conhecimento da comunidade essa singela homenagem.

Sala das Sessões, 23 de outubro de 2015

Deputado Euclides Fernandes